

1985.
Finalidade — Resolver o seguinte problema:

- 1) Até que ponto as matérias tradicionais de trabalho escolar têm valor na escola moderna;
- 2) que novas matérias devem ser introduzidas e como devem essas matérias ser organizadas para ser ensinadas, como parte das matérias de estudo.
- 3) Como ^{que se deve fazer para tornar} tornar possível o processo de ensinar econômico e effectivo em tempo e eficiência.
- 4) Como pode a escola tornar-se um lugar de crescimento educativo, numa real vida onde os alunos aprendam a viver e não somente se prepararem para a vida adulta.

O programma — A escola se propõe a construir um programma fundamental que represente as actividades importantes, os interesses e as possibilidades da vida moderna, e que possibilite a cada individuo a dar oportunidade a cada individuo de assegurar um bom desenvolvimento de suas capacidades, na medida do possível.
Esse programma deve incluir elementos estéticos.

recursos, linguísticos, sociais, industriais e científicos.

Tal programa não tem de ser compreensivo
mas seletivo

A fim. Sch. está escolhendo em grande ordem de
coisas importantes aquelas que promettem ser mais
eficientes para desenvolver as habilidades dos alunos
e dar-lhes contacto inteligente e (purposeful) com o
Mundo em que ellos vivem.

Uma cuidadosa inspeção e o uso de Tests Formas
possivel individualizar a educação.

Características da vida americana em que a escola
põe relevo — 1° iniciativa e self-control

2° cooperação — assembly exercises
sport teams
clubs & musical organiz.
employment committees
uma sociedade (U. P. 10)

Organização da escola
of nível elementar — 1-6 graus — 6 a 12 annos
of nível junior high school — 7 a 9 graus — 12 a 15
of nível senior high school — 10 a 12 graus — 15 a 18 annos

Escola elementar

Doutrina de interesse — Aprende-se melhor aquilo que
se sente a necessidade de
conhecer.

Exerc. common de interpretação e indagação dos casos.

cas o que ellas gostam e de ler, mesmo isto.

Deve-se então: despertar o desejo de aprender aquilo que ellas precisam na vida.

Na ex. elem. — cujos fins principais são ensinar a ler, escrever e usar os números — todo o esforço deve tender a organizar o trab. ex. de modo a que o alumno sinta a necessidade de conhecer a escrita, a leitura e números para atingir certos objectivos que elle reconheça como úteis e de valor. O interesse deve ser cultivado, desenvolvido... No primeiro anno, elle a coiza, piñata, faz modelagem, trab. em unid., cozinha, costura, teclagem, etc

Por meio de um quadro de boletins contendo noticias, e commentarios concernentes á classe, uma boa collecção de livros attractivos e a discussão do valor do conhecimento da leitura — o desejo de ler e cultivado até que o alumno leia o livro por si....

Por meio de visitas ás lojas, ás estações de estr. de ferro, armazens e mercados, os alumnos aprendem a respeito dos arredores em que vivem. Elles visitam para as classes com o desejo ardente de escrever no trabalho ou em livros as experiencias, que observaram. Pintam, desenham ou constroem em miniatura. Os trens que vivem, fazem miniaturas de armazens e estações, constroem miniaturas de cidade etc

Com o auxilio do prof. elles têm a historia da expedição O escripto e' minigraphado e acrescentado ao livro do alumno. Aprender a escrever, fallar, e ler bem e' auto-mente a mais absolutamente necessario.

de ser ensinada e trabalhar juntos, cooperativamente e aprender
em um contexto social.

Os alunos do 5º grau fazem as atividades de acordo com
que a classe precise - ou seja de oral, escrita, escrita e
outros métodos de aprendizagem e de valor.

Dois aspectos de avaliação: 1º) as crianças são animadas, para
aprender a ler, escrever e contar como
meios de executar coisas, atividades
significativas;

2º) São capazes de trabalhar que várias
funções trabalham harmonicamente
podem fazer coisas melhores, mais,
e mais satisfatórias do que se trabalham
individualmente, separadamente.

Método dos resultados escolares

Departamento de psicologia educacional

- 1) Medida das ^{capacidades} habilidades, medidas dos alunos;
- 2) Medida de ^{suas aquisições} seus progressos educativos;
- 3) Avaliação da classe dos alunos e de suas ^{condições} condições
econômicas e sociais;

4) Inspeção de dicta pelo 5º grau dos alunos

5) Teste de saúde, teste de capacidade física e ^{psíquica} física
dos alunos.

Em serv. psych. serve para: auxiliar os administradores e professores,
conferências parciais com os pais; ajuda a corrigir

8. Se explicar as irregularidades no trab. do alumno.

Os testes D) quando feitos com tais medidas indicam:

- 1) idade cronologica
- 2) idade pedagogica
- 3) idade mental
- 4) idade de "vocabularios"

(Em ed. pedag. os alumnos do liceo. Sch. estão 3% retardados sobre a ed. cron. ou mental, ungf. na, etc. p. 35%)

D) alumnos sei ainda testados em iniciativa

- Memoria
- Inhibicao
- Cooperacao
- Cooperabilidade

qualit. dinamias -

Investigações sobre "currículum"

Devem ser ten. a cada 1/2 ano a melhor estratégia

1) fazer investigação, por meio de um exp. ped.

As tentativas de progr. devem ser feitas com persistencia.

Qualquer inov. depois de testada e comparada com a convencional e' que se' admitida.

As investigações de critérios em que tem em organizar o programma - V. p. 35 - experiencia dos Regs. de discussões sociais -

A maior parte da leitura é silenciosa e individual

(obras: a primeira vez em 4.º prog: leit. silenc.
commentarios; em seguida 5.º e 6.º em sessão em
famille)

A maioria acaba de
segunda aula

Logo que o primeiro escola abre, para ler deve se fazer da
biblioteca. Há uma biblioteca o trab. de classe, biblioteca e relator das
experiencias de classe, historios, fichas de melhores trab. dos alumnos
material de informaçao e lista de livros a serem lidos.

Moçes - Linguagem -

O ensino da lingua se continua em ler, escrever e falar inteligentemente
Das habitos devem ser promovidos com crescente pratica em ler, escrever
e falar.

Há toda a variedade e da interior da oportunidade para a expressao oral
Discussao, perguntas, critica pelo professor, relator de experiencias, no
reuniao de conselho, assembleas, etc. Correspondencia, composicoes de
peças curtas p.º representaçao na classe, relatos escritos de exper. com
oportunidade p.º expressao oral. O intuito e fazer algum
de pra participar no prazer de uma intellig. de f.º e de f.º
Curso de orthograph - 5.º e 6.º graus

Atas e extracurriculares unidas com a graphia de livros.

As exp. em trabalhos criados. 'Creative work' - 1 livro de obras
C. Mont. Labate.

Estudos sociais - (Hist. Geogr. e Nat. Civica) (7.º, 8.º e 9.º graus)
V.º prog. p.º 49

Matemática

Objetivo - ensinar a resolver os problemas que nascem na escola, na recreio, em casa; as habilidades matemática para q suas operações sejam feitas rapidamente e corretamente.

O probl. utilizado na escola são -

conta com o aluno corrigido

conta com o restaurant

uso do material usado na construção de projetos etc

O processo: O aluno enfrenta-se com um probl. genuíno seja determinar qual a parte de cada aluno na despesa de uma festa ou excursão da classe.

O aluno não conhece divisão. O prof. ensina.

Depois dá exercícios que tenham esse exemplo, etc

Logo os passos são:

- 1) compreensão pelo aluno da necessidade de fazer o problema: saber dividir
- 2) aprender - com o prof. e com exercícios
- 3) aplicação a outros problemas.

Conta q o aluno corrigido. Uso de cheques. Conta corrente, etc

Ciências

Objetivo - maior interesse com observações matemáticas e com physics, familiarizar o aluno progressivamente com ciência, em relação a bem estar, fa preparar uma atitude de interesse e investigação comente a

O progresso de conhecimentos exatos e de aprofundada compreensão
dos processos industriais elementares é assegurada pelo uso da
argila, cimento, metais, alumínio, têxtil, e impressão.
Excursões, discussões e leituras são úteis.

Os principais objetivos

- 1) Criar interesse na, planejar economicamente
e ~~industrializar~~ a sociedade da indústria
- 2) Dar base a uma capacidade elementar
na seleção e uso dos produtos industriais
- 3) Adquirir capacidades suficientes nos
elementos dos vários processos industriais
construindo artigos satisfatórios para
o aluno e ilustrativos da indústria

Exemplos - O 1.º ano construiu uma cidade com minia-
tura

O 6.º ano aprendeu Typographia

Miniatura de vila: residências, lojas, estação, hotel, escola,
e outros edifícios

portos em fila e feições faciais
cunhas (de cartão e madeira)

trens

outros veículos

pequena iluminação elétrica por meio de
pilhas secas e uma bateria

tapetes, cortinas e mobiliário

brinquedos (verdadeiros) feitos e vendidos pelo estudante

O material artístico foi obtido por meio de caixões.
As caixas eram blocos com fundo de madeira com encaixes.
Tudo era trabalhado e relacionava com as principais atividades:
(leitura) o progr. de trab. eram impressos no quadro
de voltagem
(aritm) medições e cálculos envolvendo o uso de números
(escrita) cartas enviadas aos alunos sobre o curso
do progr. de trab.
(belas artes) recorte e decoração —

O progr. de uma festa dos alunos do 6º grau
foi impresso por eles. Computo e impresso. Tudo o
passou. O 1º ano que com o 1º ano. Com a impressão
aprenderam várias outras coisas. Visitaram Harper & Brothers
Charles Scribner's son. Viram como se fazia um livro,
uma revista, etc

O trab. com arte industrial. Continuam cada um suas experiências,
destacando-se a formar aqueles hábitos, atitudes, e apreensões
que servem para formar um bom cidadão, um inteligente concu-
rrentes e um eficiente produtor

A Officina — uma larga e complexa, com sala de reuniões
separadas — Compreendidas em oferecer material
e aspectos para toda sorte de experimentação:
typographia, gabinete eléctrico, desenho, ardeamento

Carpintaria, marcenaria, ferragem, metal, forja, metalurgia,
automóvel, construção, mecânica caseira, mecânica
geral, reparos, etc

Qualquer projecto em geral é útil a escola, à casa ou à
comunidade. (O que se pode fazer no sótão pelas
casas dos alunos)

Além do trab. e do contacto com os materiais, a história da
indústria é estudada. Então se alargam as informações com
leitura, excursões, discussões.

O estudante (foc-man) que dirige o trab. e escolhe os homens.
Formação de liderança.

Artes Domésticas - com as meninas -

Roupas, trabalhos caseiros, trabalhos com uma máquina, etc

Bela, artes -

Oportunidade para criar e desenvolver um sentido
de harmonia e beleza no meio em que vive -

1º grau - se interessa somente em manipular e aprender
a manejar um pincel e suas cores,

2º grau - maior preocupação por espaço e forma

3º grau - além do quadro, o fundo do mesmo

4º grau - Uma maior interesse pela figura humana, -
que dirige melhores estudos de desenho: começa
a fazer combinações de cores mais individuais -

5º quinto grau — leva adiante a experiência com o valor
das coisas —

Trabalhos realizados

O primeiro grau — Planos ideais e projetos.

Atividades hánc de interesse imediato
(Alg. pint. de crianças)

O segundo grau — Como seu estudo social é — a cidade —
revelaram constr. uma cidade e pintal-a.
Havia o Woolworth Building, City Hall, o
Museum, um theatre, uma igreja.

Uma criança indaga: O que é que faz um
pedra bonito? Uma excursão é feita
para saber. Melhor-se que é a propriedade
e a descrição adequada

O terceiro grau — Estudo transportes —

Fascinada por bts — Tamen estudos em
Artes as epochas. Excursão ao
Metrop. Museum para ver o
O egypcio. Pintam, invenham e
construem

O quarto grau — O estudo social tão obo alimantos

Em conexão com a classe um que está
Annam o lute, revelaram fazer uma
larga serie de causivas que us supra
com lute em pagel cartas — Excursão
ao parque zoológico: vauas, Cabras, Muma,

2. camadas - longos cabelos. Escoteiros, entre outros.

3. camadas e pique - opções variadas.

4. quinto grau - por sua natureza era cultura como escola
e época colonial.

5. sexto grau - livros, impressões, seminários.

grupos e outras aplicações de arte e gosto

Musica

Objetivo

Objetivo - cultivar e estimular o amor pela
música e prazer pela boa execução -

Uma parte das lições no terceiro grau e acima é
dedicada a ensinar a ler música, entender a uma
phrasa musical e a forma e praticar em ritmo -

V. pp. 83, 84

Musica criativa

Orchestra etc

Educação Física V. pp 90 x H. pp. seguintes

Biblioteca V. p 100

Excursões educativas -

Comunicação com o estudante, - see. elem e high sch.

Comitê de trabalhos
de bônus

le exerciți contra incendiu
le publicații și achiziții
le publicații
le premii (Distinguished Committee)
le procedințe
le biblioteca

Bureau de survegerea pentru o educație

O Banca de Escola (funcționare în conexiune cu
o 5^o grad de învăț.)

Publicații — trei trei perioade — Lincoln Lore — manual
The Lincolnian — anuar
Lorette (la jumătate săptămână)

Girls Scouts of America
Boy Scouts of America

Visitante — în 1926 — ~~1200~~ 1300 visitante.

Matricula V. pp. 113 —

X

Sciencias naturais

O estudo de sciencias naturais deve ser levado a effecto com um estudo geral da natureza. E' o estudo do ambiente que envolta a criança, que naturalmente a interessa, mas que se lhe deve ensinar a observar mais profundamente para deli retirar mais prazer e mais satisfacões.

Observação, experiencia, discussão

Os programmaes devem ser considerados, simplesmente, relações de material que o professor escolherá e seleccionará o que julgar mais opportuno. O trabalho do primeiro anno consistirá principalmente de observações, aparentemente incidentaes, relacionadas com actividades que se tenham proposto á criança. Lagartas, canchos, flores, plantas, sementes, folhas que os meninos tragam serão estudados e em torno de conversas interessantes e attractivas. Os animais que as crianças possuem, por acaso, em sua casa serão estudados. E que elle faça e o que possa os meninos fazer por elle. De preferencia os estudos da natureza devem ser encaminhados de sorte a compôr uma historia continua por todo o anno, ao invés de factos destacadas da lição. O trabalho do segundo anno embora não diffira na natureza e no respeito da criança pela natureza deve procurar obter certos resultados uteis. Em torno de outros de interesse, criar-se alguns problemas reais, que o estudo do anno não se resolver.

142

Laboratório - No caso o laboratório é o jardim da escola ou o das casas, das crianças. Não havendo jardim as plantas e os animais que as crianças trazem para a escola. É ainda o resultado de excursões em jardins ou bosques e campos vizinhos da escola.

Descrição - É essencial no estudo de ciências naturais criar o hábito da descrição singela e exata dos factos observados. O crescimento e as mudanças por meio de colheitas, de desenhos, de pintura ilustrando os pontos observados. Cópia das descrições de outros, em prosa ou verso, pode ser acrescentada quando possível, como um prazer para augmentar o prazer e dar maior visível para a expressão de emoções.

Referências - O Livro das Aves.

1.º grau - O estudo da natureza para crianças do 1.º
ano consiste em simples observações, conversas, e jogos e
brinquedos, em ritmo, nas coisas na sua volta, com a
vida em volta delas. Deve ser feito com o fito de criar
interesse pelas coisas vivas e desenvolver um sentimento de
respeito e amor pelas coisas comuns da vida quotidiana.
A história e a poesia devem ser usadas livremente para for-
talecer essa atitude.

Embora as indicações no programma sejam formais, o trabalho
na aula deve ser o mais natural possível. Para a criança,
que ela aprenda sempre, aparentemente, incidentalmente, para
o mestre, cada lição deve ser uma parte de um plano me-
todico que tem como seu ponto de ataque qualquer coisa
muito interessante para a criança. Usualmente, animações
dramaticas formam um laço de sympathia entre a casa e a
escola. Objectos que as crianças trazam ou são encorajadas
a trazer, ajudam o trabalho, pois formam qualquer coisa que
se use que o seja em relação a um plano definido para
cada estação, plano que tenha certa unidade em cada estação
e certa continuidade de estação para estação. Trabalho em
pedaços deve ser evitado. Faça-se uso de plantas em
crescimento, de animações domesticas, cachorros, gatos, como um símbolo
de da escola, do peixe no aquario para estimular a obser-
vação real e sympathica e não falsa. Diversos problemas
bastante simples para crianças podem ser utilizados de
mês em mês, ou de estação em estação; assim como

Os passeios e conversas para fins de observação; plantas
e animais, a água, etc, e os estudos de crescimento de plantas, etc.
Collecções feitas independentemente pelas crianças serão
utilizadas para o estudo de, sendo possível por meio de jogos,
fazer conhecer as partes das plantas, das folhas, das raízes,
do fruto, do vegetal, das pedras; para aprender algumas
coisas
de suas qualidades de uso bellico e de seu uso. O
problema do 1º curso tem sido em abundância com
interesses: ramos de arvores, casulos, sementes, flores, plantas
etc

Este projecto não abrange propozto como auxilio para
estimular a observação e a experiencia e, por meio d'ello,
fornecer uma base para discussões racionais sobre a com-
preensão da criança. As crianças aprendem fazendo.
O importante é conservar vivo o espirito de inquirição. Trina
as crianças em observar; conversar, questionar; e registrar
depois o resultado.